

A509880

Distritos não querem formar novo município junto a São Domingos

52

Colatina (Sucursal) — A emancipação do distrito colatinense de São Domingos, que será decidida através de plebiscito autorizado pela Assembléia Legislativa, continua causando intensa movimentação política em Colatina. Um abaixo-assinado, com cerca de 1.500 assinaturas de eleitores de Novo Brasil e Governador Lindenberg (que serão incorporados ao novo município, caso o plebiscito confirme a emancipação), foi entregue ao governador Eurico Rezende, pedindo a ele que o Executivo vete a matéria.

Uma intensa campanha contrária à emancipação está sendo desenvolvida em Novo Brasil e Governador Lindenberg, por líderes destas comunidades. Ontem, eles estiveram em Colatina e denunciaram, inclusive, as pressões que estão sofrendo por parte de "gente desconhecida": é o caso do advogado Fernando José da Silva, que foi procurado em sua casa por uma viatura da Polícia Militar, com informações de que seria trazido a Colatina para prestar esclarecimentos. Acabou, no entanto, não sendo encontrado.

A CAMPANHA

A campanha que os líderes de Lindenberg e Novo Brasil estão fazendo incluiu distribuição de faixas, cartazes e visitas de casa em casa nas duas localidades, "conscientizando a população dos malefícios que a emancipação vai trazer", conforme esclareceu o escrivão Pérecles Ferraço Nunes, Pequinha, residente em Novo Brasil.

"Ruim com Colatina, pior sem Colatina. Vote não a São Domingos". Esta é a inscrição num dos cartazes que estão sendo distribuídos à população dos distritos que não querem se juntar a São Domingos para formar o novo município.

— Estamos procurando alertar a população de Lindenberg e Novo Brasil para os malefícios que a emancipação trará para as localidades. Como São Domingos vai poder dar assistência a um novo município, sem qualquer condição financeira para tal? É muito melhor continuarmos ligados a Colatina, que presta assistência através de estradas e outros benefícios, embora nem sempre estes benefícios sejam totalmente satisfatórios", falaram os líderes Fernando José da Silva e Pérecles Ferraço Nunes.

A população de São Domingos é totalmente favorável à emancipação, mas o plebiscito, que será marcado para, provavelmente, o mês de outubro, poderá indicar o não desmembramento. Isto porque os eleitores de Novo Brasil e Governador Lindenberg são bem mais numerosos e poderão votar contra.

Os líderes dos distritos alegam que São Domingos está fazendo promessas "absurdas" aos habitantes de Novo Brasil e Governador Lindenberg, "enganando a boa fé popular". Os pro-emancipacionistas estão, de acordo com os contrários, "prometendo, entre outras coisas, asfaltamento nas estradas mais simples do interior, coisa que nem Colatina, com certo poderio econômico, conseguiu fazer até hoje".

Outra acusação dos líderes de Lindenberg e Novo Brasil: os pró-emancipacionistas de São Domingos estão afirmando que a sede do novo município ainda não está escolhida, e que será feita uma nova votação, especialmente destinada a decidir esta questão. "Isto é mentira. Já distribuimos cópias, inclusive, do Diário Oficial, que garante que a sede será mesmo em São Domingos, estando portanto a questão decidida".